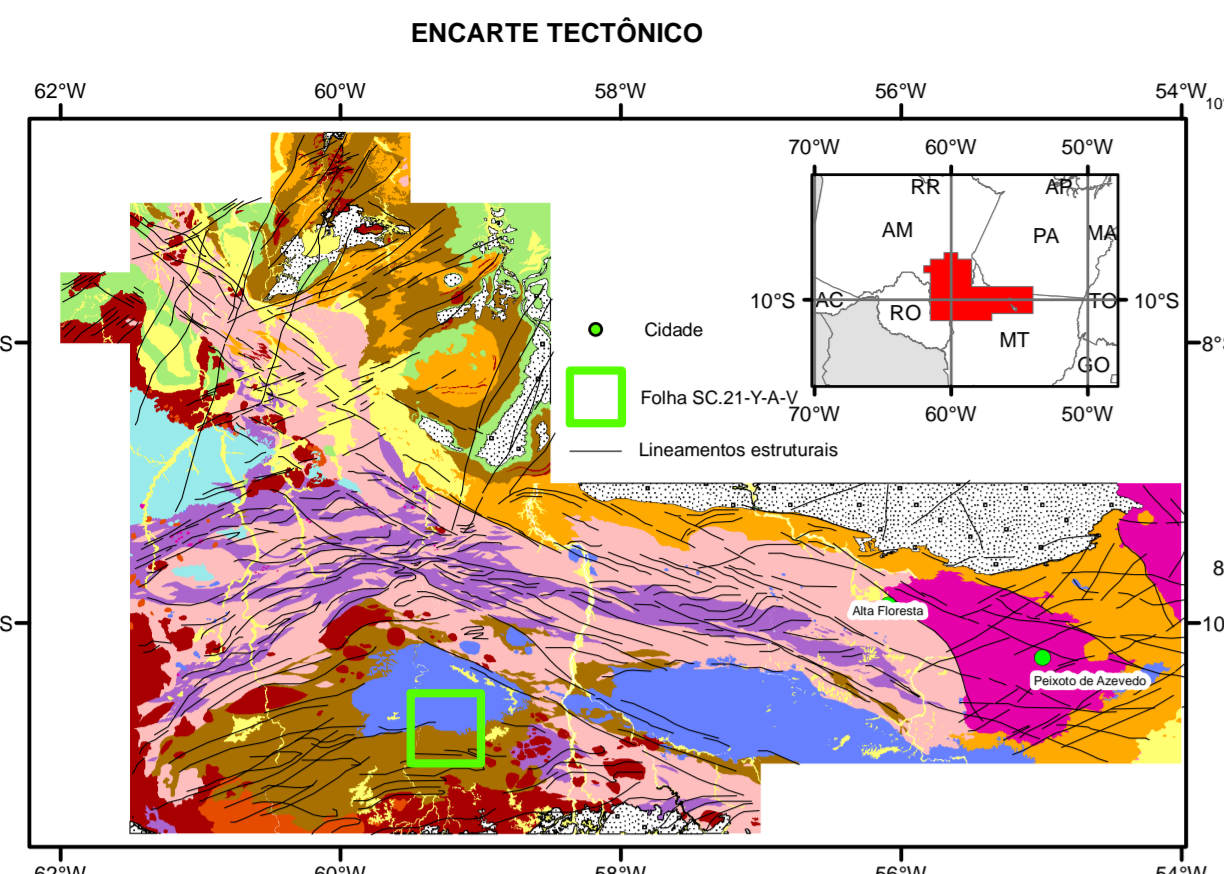
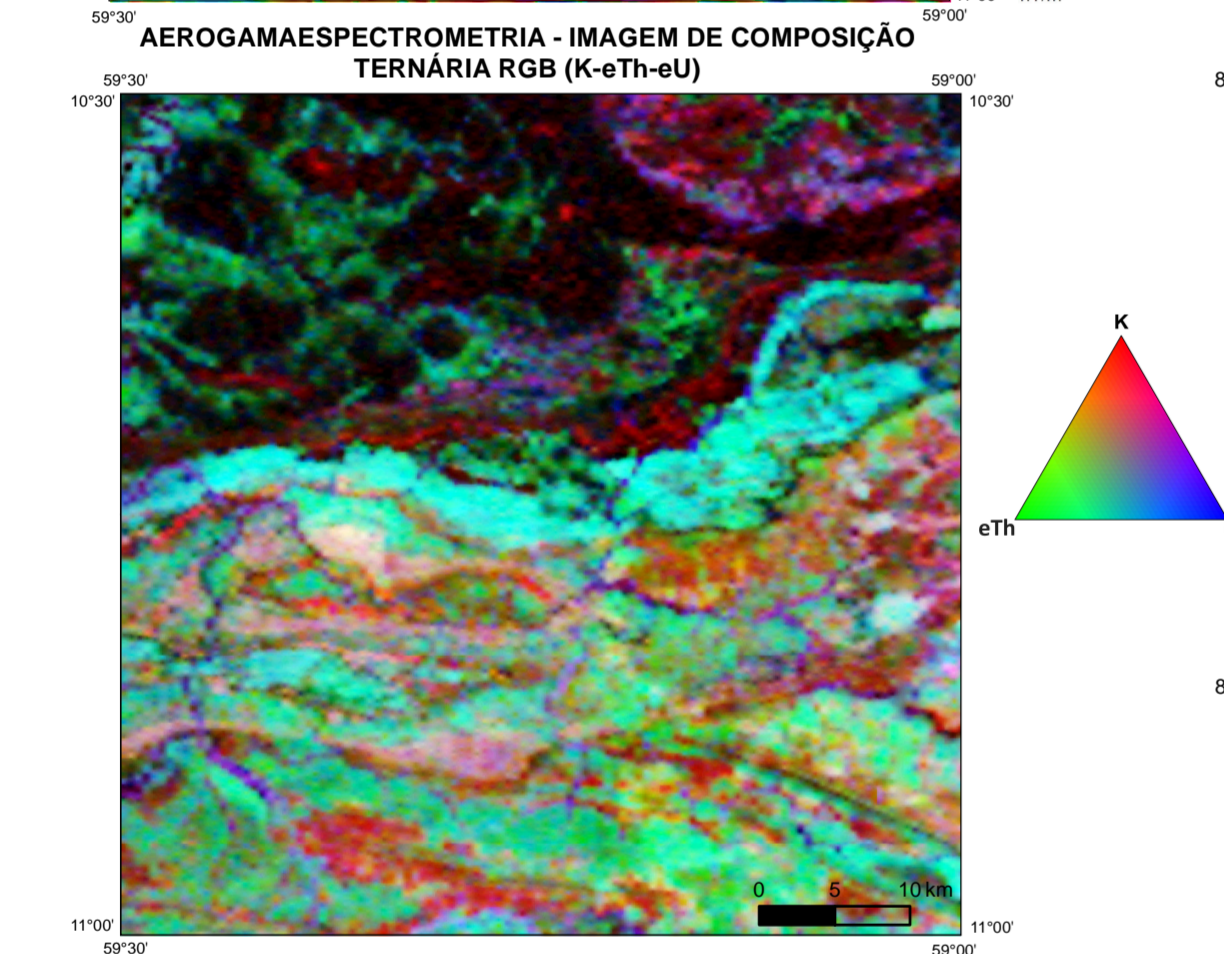
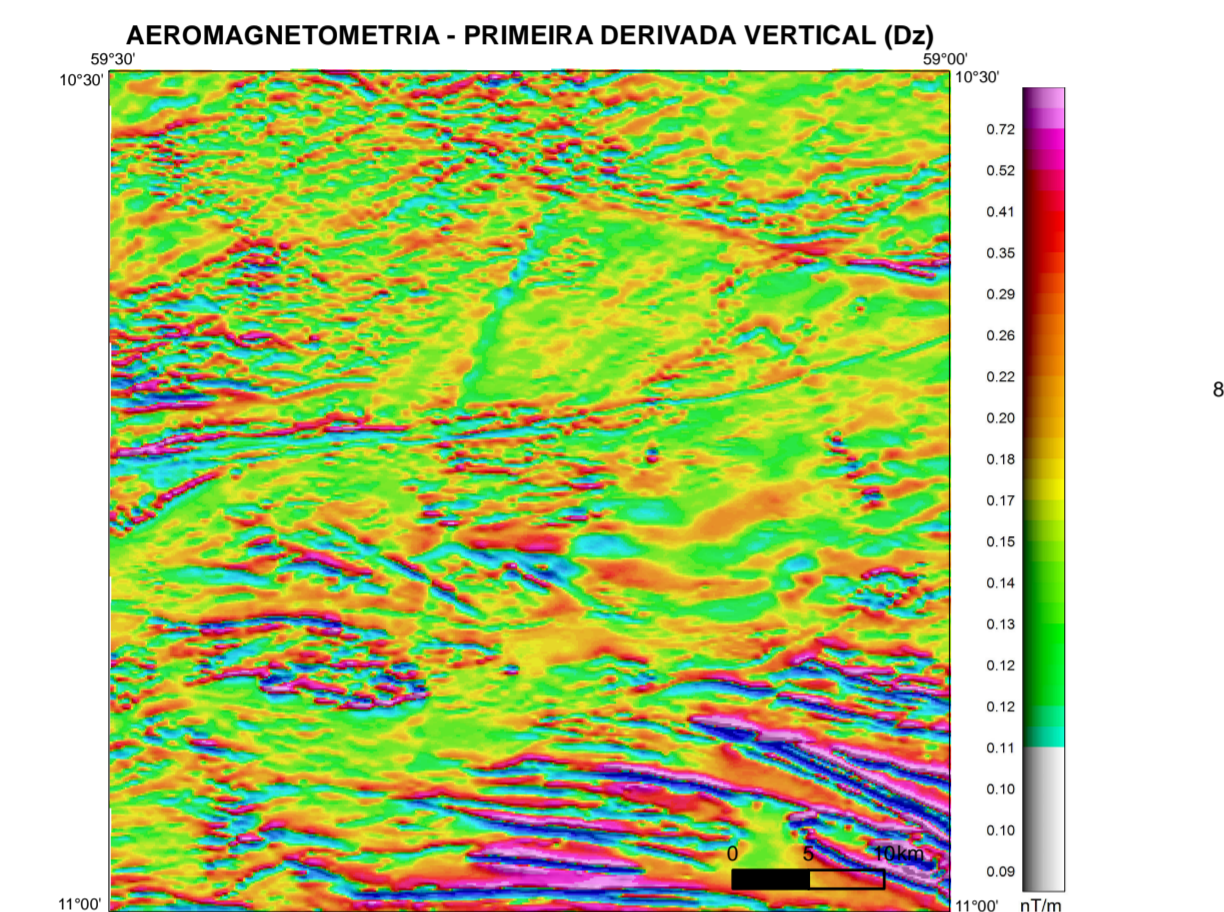


FOLHA SC.21-Y-A-V



PERÍODO	UNIDADE	DESCRIÇÃO
FANEROZOICO	NEOGENO	Depósitos aluvionares
	CUATERNÁRIO	Cobertura detro-lateralítica
MESOPROTEROZOICO	ECATASIANO	Formação Anjos
	DARLÉNIO	Formação Darlenes
PROTEROZOICO	CALIMIANO	Suíte Serra da Providência
	ESTERIANO	Formação Serra do Expedito (PP4exp), Membro Ita Pequena (PP4itp), Membro Castanheira (PP4cst), Membro Rio Canaã (PP4rc), Membro Fazenda Continental (PP4fc)



A ação Levantamentos Geológicos e Integração Geológica Regional, da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, do Serviço Geológico do Brasil-CPRM, consiste em um conjunto de projetos voltados para a investigação geológica, que envolve o mapeamento geológico sistemático, os levantamentos geofísicos, terrestres, o tratamento e integração de dados geológicos, geofísicos e geoquímicos, a produção e consistência de bases de dados geológicos, e outras ações que resultam na disponibilização de produtos que refletem o estado do conhecimento geológico nas áreas trabalhadas, visando avançar no conhecimento geológico do território nacional, e assim fomentar investimentos do setor produtivo e novas descobertas minerais, orientar gestões públicas e privados na tomada de decisões e gestão do espaço físico, além de subsidiar o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas e a pesquisa em Geociências.

BASE CARTOGRÁFICA
Base Cartográfica digitalizada das cartas na escala 1:250.000 pela DICART ajustadas às imagens RapidEye. Esta base foi editada e atualizada pela Divisão de Cartografia - DICART e pela Superintendência Regional de Goiânia, através da Geodésia de Infraestrutura Geocientífica - GERINF.

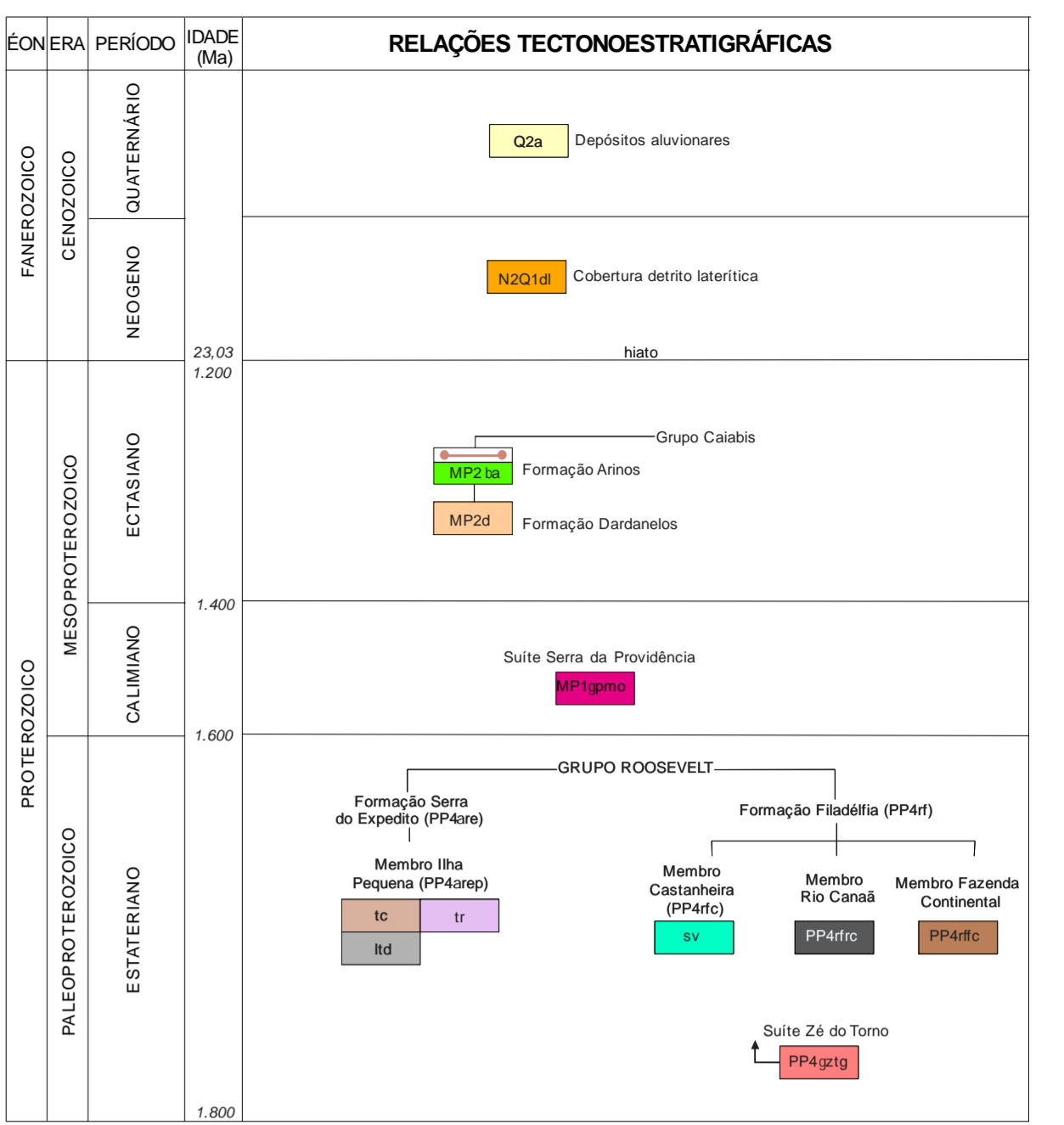
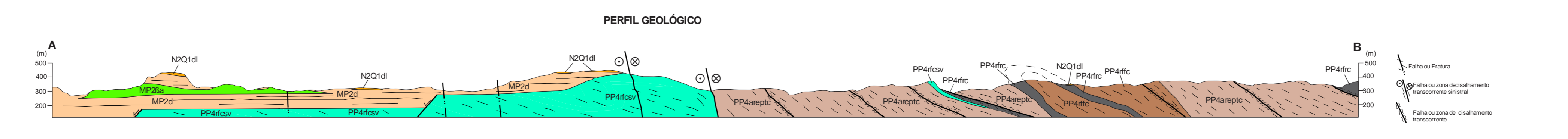
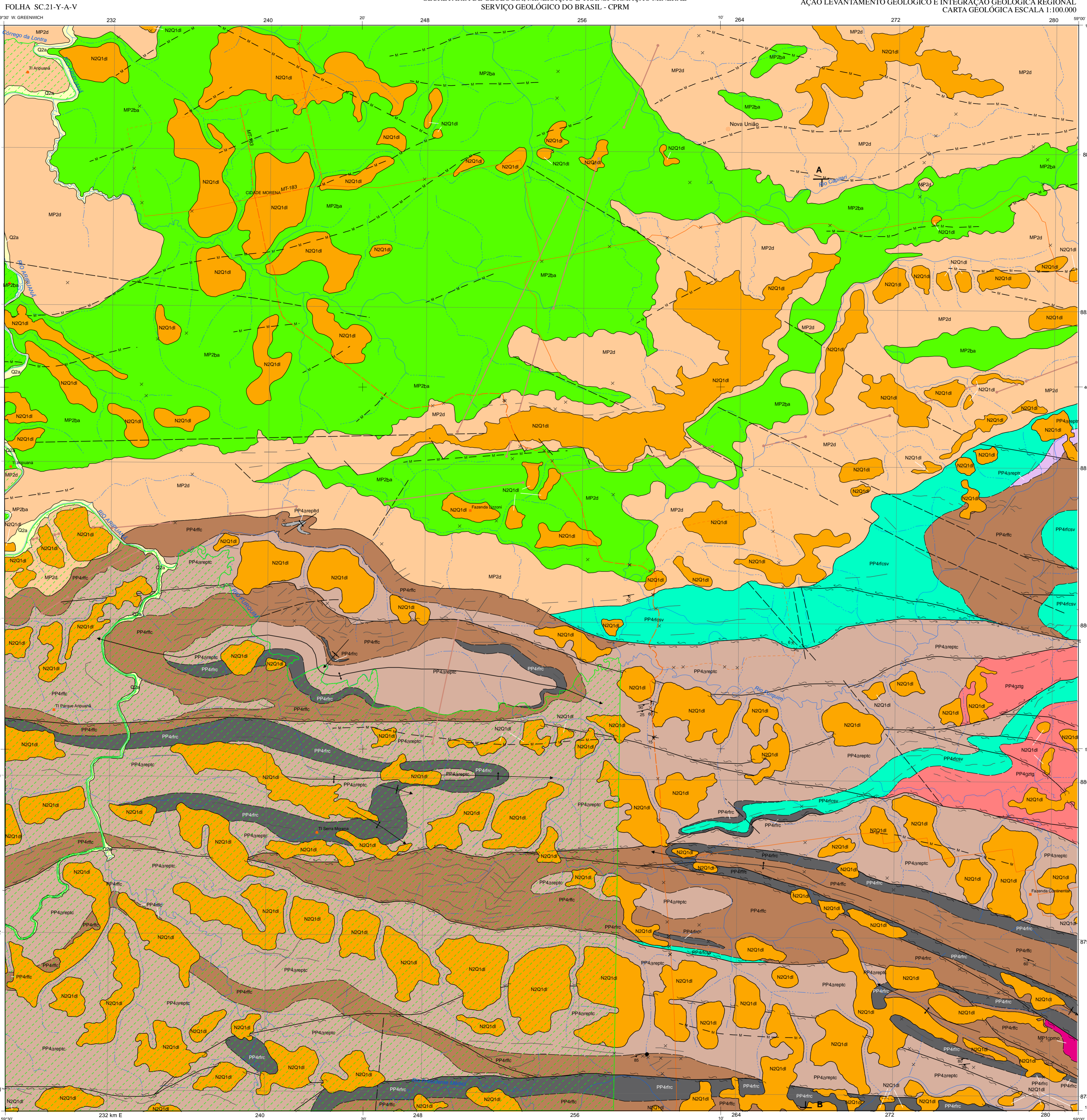
BASE GEOLÓGICA
Cartografia geológica gerada a partir da coleta sistemática de dados de campo, integrada às informações contidas na literatura, interpretação de produtos de sensoriamento remoto (imagens satelitais e/ou fotografias aéreas), inclusive imagens aerogeofísicas, e demais dados disponíveis e/ou adquiridos no projeto, tais como geocronologia, petrografia e geoquímica.

CRÉDITOS DE AUTORIA
Autores: Gil Barreto Trindade Neto, Fernando Santos Diener, Gabriel de Freitas Gonçalves, Joffre Valmor de Lacerda Filho, Apolo Tectônico e Operacional Geofísica, Adolfo Barbosa da Silva, Geofísica Prospectiva, João Rocha de Assis, Kotaro Uchiyaski, Liliane Viana dos Santos, Pedro Ricardo Soares Bispo, Ramundo Rodrigues Barbosa, Wanier Sousa de Oliveira, Daliane Bandeira Eberhardt, Cassiano Costa e Castro.

COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL:
Gerente de Geologia e Recursos Minerais: Marcelo Ferreira da Silva
Supervisão Técnica Regional: César Leal de Almeida
Francisco Sere Rios
Chefe de Projeto: Fernando Santos Diener

COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL:
Chefe do DGEIO: Valter Rodrigues Santos Sobrinho
Chefe do DERE: Marcelo Estevão Almeida
Chefe do DGEIOB: Patrick Araújo dos Santos
Chefe do DGEIO: Guilherme Ferreira da Silva
Chefe do DGEIOE: Luiz Gustavo Rodrigues Pinto
Chefe do DGEIOG: Silvana de Carvalho Melo

AVISO LEGAL
O conteúdo disponibilizado neste mapa foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados coletados através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. A SGB-CPRM não garante (i) que o conteúdo atenda ou se adequar às necessidades de todos os usuários, (ii) que o conteúdo e o acríolo a ele estejam corretamente lidos ou impressos, (iii) a total precisão de qualquer dado ou informação contida no conteúdo, apesar das precauções de praxe tomadas pela SGB-CPRM. Assim, a SGB-CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais incorreções ou omissões contidas no conteúdo. Da mesma forma, a SGB-CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não respondem pelo uso do conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no conteúdo, ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no conteúdo. O conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco prevê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimentos ou eventuais produtos. Por fim, qualquer trabalho, estudo ou análise que utilize o conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.



UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS
CENOZOICO
Q2a Depósitos aluvionares: areia, argila e cascalho inconsolidados.
N2Q1d Cobertura detro-lateralítica: cobertura detro-lateralítica proveniente da alteração das rochas subjacentes, não transportada, caracterizada por seixos arredondados, matriz arenosa-argilosa com presença de hidróxido de ferro (goethita) e subordinação caulinita e gibbsita. Forma níveis de cascalho de coloração avermelhada, mosqueado e com nódulos ferruginosos (linhas de pedra) e formação de crostas ferruginosas lateríticas.

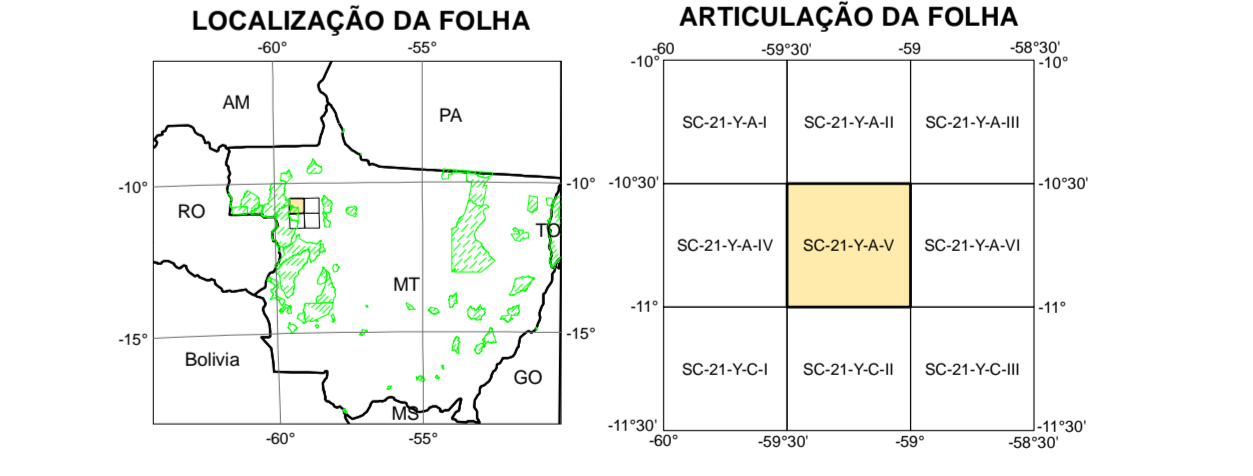
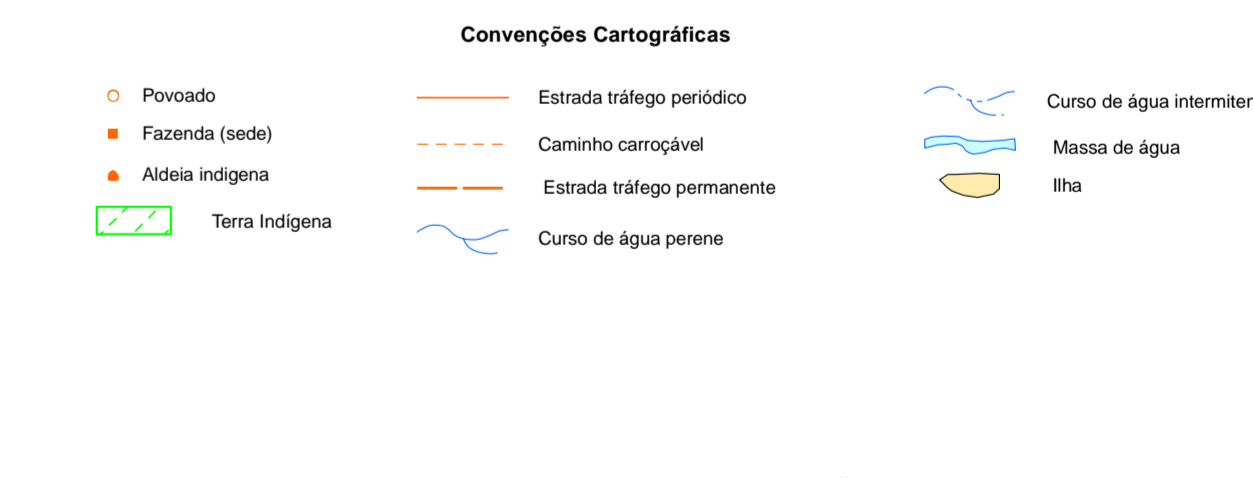
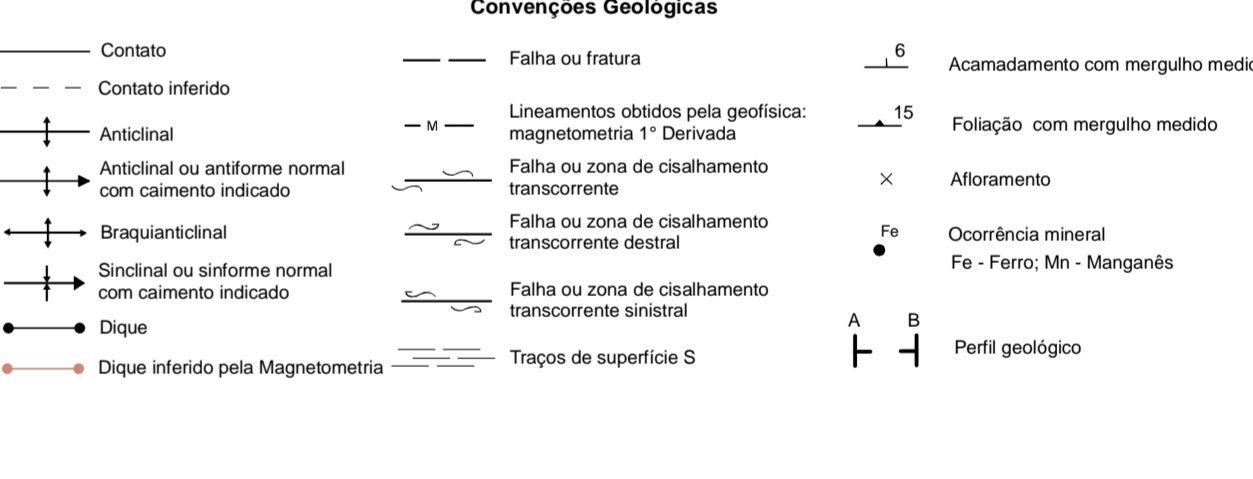
MESOPROTEROZOICO
GRUPO CAIABIS
MP2sa Formação Anjos: seixões de basalto amigdaloidal e diques de diabásio associados, com raras intrusões rasas de olivina, nefelina e gábio.
MP2sd Formação Darlenes: arenito quartzoso e felsítico, médio a grosso, de cor rosa e mal selecionado. Finamente acamado, com estratificação plano-paralela, marcas de onda e estratificação cruzada do tipo acanalada e espiral de peixe, intercalações de siltito cinza, lamado, em lentes.

SUÍTE SERRA DA PROVIDÊNCIA
PP4mz Fácies Monzogranito: botas monzogranito e quartzo monzonito com textura equigranular média a grossa, locamente porfírica.

PALEOPROTEROZOICO
GRUPO ROOSEVELT
FORMAÇÃO FILADELFA
Membro Castanheira (PP4cst): Fácies metassiltear vulcanocrônica: metarenito felsítico e vulcanocrônico, intercalado com metassilte, tufos cineríticos e arenito ferruginoso. Conglomerados intratransformados ocorrem subordinados e revelam embicamento de seixos. Sucessão vulcanocrônica com estratificação cruzada acanalada e laminação plano-paralela.
Membro Rio Canaã (PP4rc): Camadas ricas em óxido de ferro e óxido de manganês, intercaladas a metassilte de coloração verde a cinza e tufos cineríticos. Localmente ocorrem camadas de chert e grafita xisto. (U-Pb em zircão detritico, idade máxima 1700 Ma).
Membro Fazenda Continental (PP4fc): Intercalação de camadas de metassilte de cor cinza e verde, apresenta cor vermelha quando alterado. Exibe intercalação de camadas e laminação de tufos cineríticos, tufos ressedimentado com estratificação acanalada e presença de óxido de ferro e manganês.

FORMAÇÃO SERRA DO EXPEDITO
PP4exp Fácies metatufos cineríticos: camada constituída por metatufos cineríticos acamados de coloração rosada, averdeada a bege, com fragmentos de cristal (quartzo, feldspato e sericita), podendo ocorrer, por vezes, fragmentos líticos de tufos cineríticos.
PP4itp Fácies metatufos tufos detíticos a camada apresenta ignimbrito pouco a muito soldado, estratificado ou maciço, com matriz felsítica. Rico em fragmentos líticos de 2 a 64 mm de diâmetro, tufos e diabásio.
PP4rc Fácies metatufos tufos nólicos: camada constituída por ignimbritos pouco a muito soldados, estratificado ou maciço, com matriz felsítica. Rico em fragmentos líticos de 2 a 64 mm de diâmetro, tufos, e diabásio.

SUÍTE ZÉ DO TORNO
PP4ztd Fácies Scaevola: siltito-hornblenda médio e serograno homogêneo de cor rosa, inequigranular, com teoristas de feldspato alcalino parcialmente estirados e rotacionados, foliado, estrutura protomylonítica. (U-Pb 1700 Ma).



CARTA GEOLÓGICA
FOLHA SC.21-Y-A-V
ESCALA 1:100.000
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilômetros UTM: "Equador e Meridiano Central 57"
coordenadas em constantes: 10.000 km e 500 km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS2000
2022